

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Nova classe média vai às compras

Em torno de 25% dos cerca de 3,5 milhões de veículos que as montadoras planejam fabricar neste ano terão como destino famílias com renda de até 10 salários mínimos.

Cinco anos atrás, apenas 13% dos carros iam para as garagens dessa parcela da população.

Mas o emprego, a renda em alta e o crédito facilitado elevaram o poder aquisitivo e explicam a mudança no perfil econômico do comprador no qual as montadoras estão de olho.

Várias delas anunciaram planos de lançar modelos para classes de renda mais baixa, como a Volks



Volks quer lançar um carro mais barato que o Gol, seu modelo de menor valor

que estuda fazer um carro de menor valor que o Gol, que hoje é seu modelo mais barato, encontrado a partir de R\$ 27 mil.

Vendas altas
O presidente da empresa no Brasil, Thomas Schmall, afirma que a ideia é lançar o modelo daqui a

quatro anos, para atender público que ainda não tem acesso a modelos zero-quilômetro.

A GM também admite

fabricar carro de pequeno porte com preço mais acessível às pessoas das classes C e D.

As montadoras confiam que podem crescer bastante no mercado nacional por este caminho. Estimativa do presidente da Ford, Marcos de Oliveira, é de o setor chegar a cinco milhões de unidades vendidas nos próximos anos no Brasil. Essas montadoras também se preparam para enfrentar a concorrência dos chineses, que há três anos entraram no mercado brasileiro. Oito delas estão com seus modelos no salão de automóvel, alguns com preços 30% menores que similares feitos aqui.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Brasil agora tem poder de mando



Para Guido Mantega, acabaram os tempos de submissão ao FMI

Acabou neste final de semana o tempo em que o Brasil passava o chapéu nas reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI) pedindo um empréstimo para não entrar em falência.

Acordo fechado pelo G-20 – o grupo das 20 nações mais ricas do mundo – refletiu a crescente mudança de poder na economia global e colocou o Brasil como o oitavo em importância no grupo.

“Os dez maiores acio-

nistas do FMI serão agora os países mais importantes na economia global”, afirmou o diretor-geral do Fundo, Dominique Strauss Kahn.

Meteorica

Segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega, a mudança significa que o Brasil deixou a posição sub-bordinada que tinha no FMI em governos passados.

Ele se referia às três vezes em que o governo

FHC teve que pedir ajuda ao FMI para que sua política econômica não quebrassem o País. Apenas em 2002 o empréstimo foi de R\$ 40 bilhões.

Com Lula, a ascensão do País no FMI foi meteórica. Após pagar a dívida de R\$ 25 bilhões com o Fundo, o Brasil saltou de 18º lugar na relação dos cotistas para 14º lugar em 2004 e agora supera países como Canadá, Holanda, Bélgica, Arábia Saudita e Coreia do Sul.

tribuna esportiva

Os times paulistas sofrem para fazer gols de pênalti no **Brasileirão**. Corinthians, Santos e Palmeiras perderam quatro penalidades cada um. O **Timão** chegou a trocar diversas vezes de batero. **Chicão**, **Bruno César** e **Iarley** já desperdiçaram cobranças. No **Peixe**, os quatro pênaltis foram perdidos por **Neymar** (foto).



Pela sexta vez no ano, o **São Paulo** vai mandar um jogo no estádio **Arena Barueri**. A partida é amanhã, contra o **Atlético-PR**. O **Morumbi** é preparado para o show da banda **Black Eyed Peas**, na semana que vem.



Contratado há quatro meses pela **Roma**, da Itália, o atacante **Adriano** (foto) já pensa em sair do clube. Ele estaria insatisfeito com o treinador **Cláudio Ranieri**.



Uma das atrações durante a **Copa do Mundo**, o polvo **Paul** morreu ontem, na Alemanha, de velhice. O animal ficou famoso por prever vários resultados da competição, acertando todos.

Brasileirão – Série A



Engenhão - 22h - TV

Copa Sulamericana – Quartas de final



Sete Lagoas - 19h45

Quarta-feira

27 de outubro de 2010

Edição nº 2917

Tribuna Metalúrgica



CATEGORIA RECEBERÁ R\$ 355 MILHÕES DE 13º



Fotos: Rossana Lana

Metalúrgicos do ABC ficam com 26% dos R\$ 1,8 bilhão que o pagamento do 13º vai injetar na economia da região neste final de ano.

Página 3

Filósofa alerta para golpe contra o PT

Marilena Chauí denunciou que pessoas vestidas com a camisa do PT podem armar confusão no comício de Serra.

Página 2

Mais outra fraude no Metrô

Folha de S. Paulo já sabia dos vencedores da licitação aberta por José Serra quando ainda era governador do Estado.

Página 2

Montadora quer classes C e D

Famílias com renda até 10 salários mínimos são os novos objetivos das montadoras.

Página 4

Brasil está na direção do FMI

País é agora o oitavo em importância no Fundo Monetário Internacional. Mandam os dez primeiros.

Página 4

notas e recados

Agressão
“Não vou conversar com você, seu pelego filho da p... Esta revista é bancada pelo PT”.

Serra e aliados em situação difícil.

Gente Fina
Esta foi a resposta de Aloysio Nunes, senador eleito pelo PSDB paulista, a uma pergunta da reportagem da Revista do Brasil.

Crime
Os papéis mostram os tucanos realizando operações financeiras irregulares no exterior em valores que chegam a R\$ 2 milhões.

Bomba!
Auditoria do SUS apurou ontem que sumiram R\$ 400 milhões na contabilidade dos governos do PSDB em São Paulo nos últimos 10 anos.

Bom
As vendas do comércio na Grande São Paulo atingiram R\$ 11 bilhões em dezembro, 12% a mais que em 2009.

Morte
Faleceu ontem o Senador Romeu Tuma, candidato derrotado à reeleição pelo PTB de São Paulo.

Ignorância
Os proprietários da Revista do Brasil são vários sindicatos, entre eles o nosso.

Censura
A coligação tucana obteve na Justiça que a edição número 52 da publicação fosse retirada das bancas e do site.

Denúncia
O jornalista Amaury Ribeiro Júnior divulgou documentos que colocam

TERRORISMO ELEITORAL

Filósofa alerta para golpe contra Dilma

Diante de quase duas mil pessoas reunidas em ato na USP, a filósofa Marilena Chauí alertou para a articulação de uma ação durante comício de Serra na próxima sexta-feira, que tentaria relacionar o PT e a candidatura de Dilma a atos de violência contra o tucano.

Vestidos com camisetas do PT e carregando bandeiras do partido, os participantes da armação criariam alguma confusão durante o comício que terminasse com gente sangrando.

As imagens seriam usadas em seguida e o PT acusado de provocar a baderna. Tudo tão rápido que os petistas não teriam tempo de responder.

“É preciso alertar a toda a sociedade brasileira contra esse golpe”, insistiu Marilena. “Se ele ocorrer, podemos não conseguir explicar que não fomos nós”, prosseguiu. “Espalhem essa informação pelas redes sociais”, incentivou a filósofa.



Marilena Chauí denunciou que tucanos querem associar PT à violência

Ato por liberdade de expressão

Organizações sociais atuantes na defesa da liberdade de expressão e da democratização do acesso à informação realizam ato hoje para denunciar uma sucessão de episódios contra a imprensa que não apoia os tucanos.

Entre eles estão a ação do PSDB contra a circulação da Revista do Brasil e do jornal da CUT, a retirada do ar do blog Falha de S.Paulo, a tentativa do Ministério Público Eleitoral de intimi-

dar a revista Carta Capital e a demissão da psicanalista Maria Rita Kehl pelo jornal O Estado de S. Paulo.

“Será uma manifestação pela construção de mídias comprometidas com um Brasil melhor”, afirmou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Ele representará a entidade no ato, que acontecerá às 19h, no Sindicato dos Bancários de São Paulo, na rua São Bento, 413, Centro.

METRÔ

Fraude em contrato de R\$ 4 bilhões

O jornal Folha de S. Paulo denunciou ontem que já sabia desde abril os nomes das empresas vencedoras da licitação das obras de seis lotes da linha lilás do metrô, a um custo superior a R\$ 4 bilhões.

De acordo com a denúncia, houve um acerto prévio entre o governo estadual e as empresas vencedoras da licitação, que foi aberta quando Serra era governador do Estado.

Como o acerto foi fei-

to há mais de seis meses, o jornalista Paulo Henrique Amorim levanta a possibilidade de essas empresas terem contribuído para a campanha do tucano.

A Folha constatou a fraude na quinta-feira da semana passada, dia em que o Metrô divulgou os nomes das empresas vencedoras de cada lote, mas esperou passar o debate presidencial da Record na segunda-feira para publicar a denúncia.

Doe sangue

Para Ana Cleide Bezerra de Oliveira, prima do companheiro Demetrius, da Legas Metal. Hospital

Mário Covas, Rua Henrique Calderazzo, 321, bairro Paraíso, Santo André, fone 2829-5000, das 9h às 13h.

confira seus direitos

Vote de forma consciente

Nossa Constituição Federal prevê logo em seu artigo 1º que “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente”.

Entretanto, o voto é mais do que uma simples opção. É um dever do cidadão que nos permite escolher qual será o rumo que nosso País irá tomar.

Por isso, neste ano, o dia 31 de outubro possui

uma importância especial para os brasileiros.

Estão em disputa dois modelos de desenvolvimento diferentes, um focado no fator humano, pautado no respeito aos cidadãos, no desenvolvimento sustentável, nos interesses da população mais carente, na luta para tornar o País um lugar menos injusto e desigual.

Do outro lado, um modelo de desenvolvimento focado no capital, pauta-

do nos interesses da iniciativa privada, na precarização das condições de trabalho, no sucateamento das instituições públicas, visando às privatizações.

Por isso, neste dia 31 de outubro é preciso que votemos de forma consciente, porque nosso voto realmente possui a força para decidir os rumos do País.

Departamento de Formação

Comente este artigo - juridico@smabc.org.br

13º SALÁRIO NO ABC

Cresce participação da categoria

Os metalúrgicos do ABC aumentaram sua participação no recebimento do 13º salário entre os trabalhadores da região.

Até dezembro, quando o pagamento normalmente é feito, os 102 mil metalúrgicos da base embolsarão R\$ 355 milhões, 26% do total pago de 13º a todos os trabalhadores formais do ABC.

No ano passado, a categoria recebeu R\$ 323 milhões, 25% do total. O levantamento é da subseção Dieese do Sindicato

Zeira Camargo, economista da Subseção, apresenta dois elementos para esse aumento. “O número de metalúrgicos cresceu 6% do final do ano passado para cá e a massa salarial foi elevada em 9,8%, principalmente em decorrência da campanha salarial”, explica.

Na região

Pelo mesmo levantamento da subseção Dieese, o 13º salário vai injetar R\$ 1,8 bilhão na economia da região neste final de ano.

Deste total, R\$ 1,36 bilhão entra na conta de 781 mil trabalhadores com carteira assinada e R\$ 416 milhões para 425 mil apo-

sentados e pensionistas.

O total representa 6,5% a mais que o recebido em 2009, quando o 13º colocou R\$ 1,67 bilhão na economia regional.

Participação segue importante

Os metalúrgicos do ABC respondem pelo recebimento da maior fatia do 13º de todos os trabalhadores na indústria do ABC.

Somos 40% da mão de obra no setor e, sozinha, a categoria leva 55% do 13º pago pela indústria daqui.



Décimo terceiro dos companheiros na base soma R\$ 323 milhões

Trabalhadores na indústria têm maior peso no 13º do ABC

Setor	Total de trabalhadores	Total de 13º (R\$)
Indústria	257.163	647,4 milhões
Construção civil	39.929	50,3 milhões
Comércio	132.627	148,6 milhões
Serviços	300.154	398,6 milhões
Administração pública	46.471	104,9 milhões
Outros	4.902	9,4 milhões

SETOR AEROESPACIAL

A busca pela organização

Trabalhadores nas fábricas do setor aeroespacial pretendem criar um organismo de representação semelhante aos que existem em montadoras, como os comitês mundiais e redes de solidariedade.

A proposta visa combater a precarização e a terceirização que crescem no setor, especialmente depois da crise econômica mundial de 2008.

Essa necessidade foi apontada durante encontro que reuniu 70 delegados de 29 sindicatos em 15 países no início deste mês nos Es-



Raquel Camargo

Rogério Fernandes, o Rogério (foto), do CSE Rolls-Royce de São Bernardo e representante da CNM-CUT no encontro.

Rolls-Royce

O diagnóstico confere com o discutido na reunião semestral do Conselho Global da Rolls-Royce, realizado em seguida. A pretensão da multinacional é fechar fábricas e abrir outras.

Para o Brasil, a empresa afirma que a exploração do pré-sal trará novas oportunidades na área de motores marítimos e de geração de energia.



Rossana Lana

O curso Trabalho e Cidadania organizado pelo Departamento de Formação do Sindicato formou ontem sua 17ª turma oficial, quando atingiu o número de 400 participantes em apenas três meses de funcionamento. “Cada vez mais se confirma uma tendência que detectamos já na metade do curso. A maior parte dos novos participantes conversa antes com alguém que já frequentou as aulas anteriormente”, conta Walter Souza, diretor responsável pela iniciativa. “Isso faz com que as dúvidas que trazem sejam mais complexas, tornando maior nosso desafio”, concluiu.

SINDICALIZE-SE